

## COMORBIDADES MAIS PREVALENTES NA FAIXA ETÁRIA SENIL E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

**CÔRTEZ; Amanda Willemen Côrtes<sup>1</sup>, FELICIANO; Eduarda Silva<sup>2</sup>, RODRIGUES; Beatriz Lorena Pedrosa<sup>3</sup>, MAMERI; Paloma Chamun<sup>4</sup>, PERIPOLLI; Alice Regini<sup>5</sup>, CALDAS; Luísa Wagner Borges<sup>6</sup>, MACHADO; Khetlyn Batista Gomes<sup>7</sup>, LUCAS; Vitoria Milani de<sup>8</sup>, JÚNIOR; Paulo Cavalcante Apratto<sup>9</sup>**

### RESUMO

Os ligantes da Liga de Geriatria e Gerontologia da UniRedentor, gestão 2021/1, com base nas aulas ministradas, fizeram um levantamento das comorbidades mais prevalentes em idosos, redigindo um artigo revisional, abordando as doenças que mais acometem a melhor idade, bem como explicitando o aumento dessas problemáticas, atreladas a fragilidade ocasionadas por questões socioeconômicas, demográficas e até mesmo clínicas. E ratifica que uma saúde de má qualidade para os indivíduos da terceira idade, leva não só a degenerações de cunho físico, como mental, tirando a autonomia do idoso. O presente artigo tem como objetivo identificar e abranger as patologias que mais acometem os idosos, bem como suas peculiaridades e a importância de um cuidado multiprofissional para evitar essas doenças. A metodologia utilizada para redigir o artigo foi a análise e consulta de livros e artigos de 2010 até o período atual, para legitimar a tese abordada. O artigo aborda todas as doenças mais comuns desencadeadas na faixa etária da terceira idade, bem como sua fisiopatologia e fatores externos e biopsicossociais que podem favorecer o aparecimento dessas patologias. Ademais, foram explicitadas as patologias mais comuns de acordo com o gênero, a correlação de hábitos de vida como tabagismo e etilismo com a predisposição para o adoecimento. Por fim, após as análises realizadas e todos os dados coletados, pode-se concluir que os sistemas renal, cardiovascular, respiratório, urogenital e demais doenças ortopédicas, são comorbidades prevalentes no público senil. E verificando essas vertentes, urge uma necessidade de intervenção da área de saúde no cotidiano desse coletivo, visto que o envelhecimento é um processo natural, mas que pode ser dificultado com o fenômeno da imunossenescência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças senis, envelhecimento, imunossenescência, patologias

<sup>1</sup> UniRedentor, amandawcortess@gmail.com

<sup>2</sup> UniRedentor, eduardasffacchini@gmail.com

<sup>3</sup> UniRedentor, bialorenpr@yahoo.com.br

<sup>4</sup> UniRedentor, palomachamunmameri@gmail.com

<sup>5</sup> UniRedentor, aliceperipolli44@gmail.com

<sup>6</sup> UniRedentor, luisawbaldas@gmail.com

<sup>7</sup> UniRedentor, khetlynbgmachado@gmail.com

<sup>8</sup> UniRedentor, vitoriamilucas@hotmail.com

<sup>9</sup> UniRedentor, aprattoproavab@gmail.com